

RECOMENDAÇÕES PARA OS DECISORES POLÍTICOS



Smart
Against
Ageism

Tendo em conta os problemas causados pelo envelhecimento, os esforços individuais para assegurar a diversidade etária são uma chave para a mudança.

No entanto, o envelhecimento também se verifica a nível estrutural, sendo necessária uma maior sensibilização. É por isso que é necessário cooperar e envolver os decisores políticos e as partes interessadas, informando-as das medidas práticas que podem ser implementadas para combater o envelhecimento em diferentes esferas da vida social.

O PROJETO SAA

O projeto Erasmus+ ‘Smart against Ageism’ (Inteligente contra o idadismo) (SAA) (Janeiro 2022 – Junho 2024) visa sensibilizar para a discriminação em função da idade. O consórcio de sete organizações parceiras de seis países europeus fornece ao público ferramentas educativas para melhorar as atitudes em relação às pessoas mais velhas. O jogo SAA é um jogo educativo que apresenta aos utilizadores as perspetivas das pessoas mais velhas afetadas ou em risco de discriminação e segregação.

O NOSSO OBJETIVO COM O SAA É:

-  Contribuir para uma melhor inclusão social dos adultos mais velhos.
-  Desenvolver a empatia, a tolerância à diversidade e as competências da sociedade civil nas sociedades.
-  Incentivar as pessoas a refletir sobre os seus próprios preconceitos negativos em relação à idade.
-  Proteger os adultos mais velhos de atitudes e práticas condescendentes.

“

O idadismo refere-se a estereótipos (como pensamos), preconceitos (como sentimos) e discriminação (como agimos) contra os outros ou contra nós próprios devido à idade” (Organização Mundial de Saúde 2022).

WE ACHIEVE THAT BY PROVIDING:

-  Um compêndio
-  A plataforma de aprendizagem interativa do SAA com um jogo de aprendizagem
-  Um guia do jogo SAA
-  Um conjunto de ferramentas para formadores
-  Recomendações para os decisores políticos

Todos os materiais educativos e notícias sobre o projeto podem ser consultados em: saa-game.eu



CINCO DOMÍNIOS QUE O SAA EXPLORA:



Estes cinco domínios estão no centro do jogo SAA e do seu Código de Conduta. Pode aceder ao jogo clicando na seguinte ligação: www.saa-game.eu/saa-game

O QUE PODE SER FEITO?



O idadismo viola os Direitos Humanos

Mudar o enfoque político da abordagem das vulnerabilidades e necessidades relacionadas com a idade para a capacitação dos adultos mais velhos como membros da sociedade com direitos, promovendo assim o seu potencial e contribuição para a sociedade.



É necessária uma abordagem combinada

Implementar políticas integradas em todos os ministérios para assegurar os domínios social, laboral, da saúde, da defesa e estrutural, em colaboração com as instituições nacionais e os municípios.



Desnormalizar o idadismo

Implementar campanhas educativas para capacitar as pessoas mais velhas a reconhecerem e denunciarem casos de discriminação em razão da idade, reduzindo assim a subnotificação e promovendo uma cultura de respeito e inclusão para todas as idades.



São necessárias iniciativas realistas no domínio do envelhecimento ativo

Implementar medidas para aumentar o apoio financeiro aos adultos mais velhos que vivem na pobreza, promover o contacto entre gerações, reduzir a solidão entre as pessoas mais velhas e lançar campanhas de sensibilização internacionais para promover uma imagem realista do envelhecimento ativo.



É necessário financiamento e empenho político

Atribuir recursos e assegurar um compromisso político de alto nível para apoiar as estratégias nacionais destinadas a integrar as pessoas mais velhas na sociedade, a promover a sua participação nas atividades sociais, políticas e económicas e a reforçar as relações intergeracionais.

Leia as recomendações políticas para saber mais sobre as formas de combater o idadismo em diferentes domínios. Pode encontrá-las em: www.saa-game.eu



Cofinanciado pela
União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.